ANAIS
VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM ARTE DA FUNDARTE
III SEMINÁRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DA UERGS/MONTENEGRO
2015

Grupo transdisciplinar de estudos sobre o ator: uma pedagogia do possível nos corpos

Gustavo Gonçalves Anderson[1]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Nathalia Barp[2]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS
Tatiana Cardoso da Silva[3]
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: Esta proposta de pesquisa e extensão se deu através de uma provocação gerada por alunos que demonstraram a vontade de aprofundar sua experiência no ensino, aprofundando-a na pesquisa e ramificando-a na apresentação pública dos seus resultados. O presente projeto reúne alunos e professores de diferentes áreas dos cursos de licenciatura da UERGS para o estudo e prática de técnicas artísticas transdisciplinares que possam potencializar e fertilizar o trabalho do ator. Pretende-se criar um espaço e um tempo de experimentações sobre processos de criação e educação. O grupo propõe um laboratório teórico-prático para o aprofundamento e investigação destas questões, pelo treinamento físico, musical e vocal, dialogando com outras áreas das artes e visando o estudo da noção de corpo memória e corpo versificado. Como referencial teórico estão Jerzy Grotowski, Didi-Huberman, Henri Bergson entre outros. Como resultado pretende-se realizar intervenções artísticas no Retiro Comunitário de Reabilitação Ocupacional de Montenegro (RECREO), bem como oferecer palestras, workshops e debates sobre os temas abordados, abertos ao público.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; pesquisa; retiro comunitário.

A proximidade física do curso de Graduação em Teatro: Licenciatura da UERGS com outros cursos permite um constante e profícuo trabalho feito em parceria entre as diferentes áreas da arte. Além da vontade de aprofundar esta parceria, a ideia

[1] Graduação em andamento em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, UERGS, Brasil.
[2] Atriz e estudante de teatro. Graduanda em Teatro pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS e bolsista do projeto de iniciação à docência (PIBID). Integrou o grupo de teatro da Fundarte nos anos de 2012 e 2013 onde participou do espetáculo Madames, dirigido por Janaína Kremer. Em 2013 atuou no espetáculo Bunker sob orientação de Marcelo Ádams. Atriz no espetáculo MacBodas: Tequila, guacamole y algo más... (2014), orientado por Jezebel de Carli. Atriz no espetáculo Desmontagem (2014), orientado por Marcelo Adams. Em 2014 também participou do projeto de extensão "Circuito universitário"; atuando na peça O jardim das cerejeiras dirigido por Tatiana Cardoso.
[3] Professora e coordenadora do curso Graduação em Teatro: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), unidade em Montenegro, RS. Mestre em Artes Cênicas pela UFRGS. Diretora do Teatro Torto de Porto Alegre. Diretora do espetáculo O Jardim das Cerejeiras do Grupo Balalaica de Porto Alegre. Atriz do Grupo Internacional Ponte dos Ventos, dirigido por Iben Nagel Rasmussen (Odin Teatret, Dinamarca). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa ProArte – UERGS, integrado à Rede Internacional de Estudos da Presença, da UFRGS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa GESTA – Grupo de Estudos Transdisciplinares para o Ator, da UERGS. Professora orientadora.

deste projeto parte também da necessidade de continuidade e aprofundamento do conteúdo que vem sendo abordado ao longo dos semestres, principalmente nos componentes curriculares Atuação Teatral e Improvisação e Trabalho Vocal. Este projeto busca ampliar, portanto, o campo de pesquisa e atuação dos alunos de Artes da Uergs, que ao cursar disciplinas de áreas diferentes, percebem possibilidades transdisciplinares de criação.

Estabelecemos procedimentos como: o treinamento físico, o estudo da corporeidade, a prática musical e vocal e a busca por estados de criação.

O estudo contemporâneo sobre o corpo remete a uma não separação entre corpo e mente. O corpo não é mais visto como um instrumento, como uma estrutura que já nasce pronta, mas sim como algo que se revela gradativamente, um processo vivo, em constante transformação. Um corpo individual, mas permeado pelo meio, por suas experiências em ação no mundo e em sua relação com ele.

No treinamento físico um universo infinito de experiências se configura, dentre elas, a relação entre seu corpo e suas experiências vividas, mais especificamente questões relacionadas à memória corporal. Grotowski (2007) nos ensina que a memória não é algo que está no corpo, mas que ele próprio é memória: “O ator apela para a própria vida, não procura no campo da “memória emotiva”, nem do “se”. Dirige-se ao corpo-memória, não à memória do corpo, mas justamente ao corpo-memória. E ao corpo-vida.” (GROTOWSKI, 2007, p.17). Para nós, o corpo-memória ou o corpo-vida de que fala Grotowski é um corpo povoado por impulsos, um corpo desbloqueado física e psiquicamente em que o fluxo de intensidades circula livremente.

O treinamento físico do ator, como entendemos hoje, é um espaço para o trabalho sobre si mesmo. Jerzy Grotowski (1976) não via o treinamento como um método que ensina algo ao ator, mas sim como um espaço onde o ator, por si só e pela sua singularidade, possa se apropriar de alguns princípios para eliminar suas resistências:

> Não educamos um ator, em nosso teatro, ensinando-lhe alguma coisa: tentamos eliminar a resistência de seu organismo a este processo psíquico. O resultado é a eliminação do lapso de tempo entre impulso interior e reação exterior, de modo que o impulso se torna já uma reação exterior. (GROTOWSKI, 1976, p. 3)

Os exercícios visam, portanto, liberar o ator dos condicionamentos habituais, físicos, psíquicos ou sociais que marcam seu corpo. Preparam para ir além dos estereótipos de comportamento, ajudam a compreender as leis do movimento e da expressividade cênica e a se libertar do corpo limitado pelo uso cotidiano. Encontrando um corpo mais livre, o ator pode adquirir outras formas de corporeidade, construindo gradativamente, outro corpo, em oposição àquele do dia a dia, um "corpo versificado" conforme diz Vallin (2008), falando da teatralidade de Meyerhold:

> Em lugar do corpo natural preconizado por Stanislavski, coloca em evidência o corpo, que poderíamos chamar de "versificado" (em oposição ao corpo prosaico de todos os dias), de um ator polivalente, malabarista, acrobata, músico, dançarino. (VALLIN, 2008, p.63)

Acreditamos que uma prática constante com procedimentos do teatro, misturados às outras áreas das artes, pode contribuir com esse corpo versificado. Na medida em que o ator constrói seu material criativo, é importante que ele seja capaz de transitar em diversas linguagens e qualidades de expressão. No processo criativo do ator, tudo acontece no âmbito do corpo: a respiração, as falas, as percepções, os estímulos, o ritmo, o pensamento. O ator é convidado a pensar com o corpo. Segundo Azevedo (2004), "pensar com o corpo é um pensar-agir integrados", ou seja, o pensamento vem do mesmo lugar, o que diferencia é que cada membro do corpo começa a descobrir que possuem uma sabedoria própria e que quando exploradas, abre-se um leque de diversos caminhos expressivos e criativos para o ator. Pensar com o corpo também implica em ativar experiências vividas por esse corpo em sua vida cotidiana. Ferracini comenta:

> O fluxo de composição cotidiana corpórea desenha, gera experiências que não são arquivos decantados e acumulados em algum lugar do corpo ou do cérebro, mas que se acoplam ao corpo-memória em uma duração sempre presente de forma virtual. Toda memória-corpo – seja presente, passado ou futuro imediato – dura no tempo presente. (FERRACINI, 2010, p. 50 e 51)

Além do estudo do corpo-memória pessoal, também queremos com esse projeto, nos aproximarmos de nossa memória cultural, entendo-a como valores do passado que nos são caros ainda hoje, em histórias, mitos, canções, danças e figuras do homem do interior do estado do Rio Grande do Sul. Essa temática nos chama

porque embasam nossa forma de viver e compreender o mundo e nos dão um certo sentido de pertencimento, à nossa terra, ao nosso lugar.

Nossa ideia com este projeto integrado, a longo prazo, é fundar as bases para a criação de um grupo permanente e transdisciplinar de pesquisa e criação. Para contribuir na formação dos alunos de arte, buscamos através da pesquisa e da extensão, estímulos em direção à formação de um artista capaz de fluir em suas áreas, com diversas competências pessoais. Para isso, contamos além da importante colaboração dos professores da nossa unidade, do Teatro, da Dança, da Música e das Artes Visuais, com outros profissionais.

Escolhemos agregar ao projeto também o trabalho desenvolvido pelo ator e diretor Marcelo Bulgarelli por acreditar que sua experiência pode corroborar em direção à este "corpo versificado", que falava Meyerhold, ao qual buscamos, bem como por ser um profissional que mantém estreitos laços com o treinamento físico e nossas questões de pesquisa. Estabelecer contato com esses profissionais e outros pensamentos e procedimentos, indica um caminho de inúmeras possibilidades para o trabalho do ator, que partindo de seus próprios estudos, poderá ampliar e confrontar suas percepções sobre o que estes artistas tem a oferecer. Almejamos explorar a partir de suas vivências, novas metodologias de ensino não só no teatro, mas nas demais áreas ligadas à esse estudo. Acreditamos assim, contribuir de forma significativa para a formação e expansão de conceitos e experiências metodológicas, transcendendo as ações do Gesta e relacionando com outros ambientes de formação e pesquisa.

O projeto acontecerá em dois âmbitos: o primeiro, a pesquisa propriamente dita com orientadora e grupo de alunos pesquisadores em sala de trabalho e num outro âmbito, as ações abertas à comunidade, a partir dos temas trabalhados. Concomitante aos laboratórios e experiências práticas, ao longo do ano, acontecerão também algumas das ações abertas à comunidade. Orientadora, professores e técnicos serão também participantes, no papel de provocadores e propositores de dispositivos que estimulem e fertilizem a experiência prática dos alunos atores, discentes do teatro e da Música, sempre numa relação de colaboração e parceria, fundamentada numa perspectiva pedagógica, de troca de experiências. As ações de extensão acontecerão

como uma forma de alimentar o trabalho da pesquisa, bem como de compartilhamento com a comunidade acadêmica e o público em geral, das descobertas do estudo e das abordagens dos outros profissionais envolvidos no projeto, professores e técnicos. Como ações extensivas estão duas palestras sobre o tema abertas à comunidade, uma oficina de Danças Brasileiras e uma intervenção artística e oficina aos residentes da RECREO, Retiro Comunitário de Reabilitação Ocupacional, para dependentes químicos, localizada em Montenegro. O projeto está planejado para acontecer em dez meses, de abril a dezembro.

Dos procedimentos no âmbito da pesquisa em sala de trabalho

Por tratar-se de uma pesquisa na qual os alunos pesquisadores serão o principal objeto, no estudo da corporeidade, a opção metodológica é pela observação participante. Considerando a problemática e os objetivos propostos, adotaremos como metodologia a pesquisa qualitativa, de viés etnográfico, uma vez que esta tem como base a descrição, análise e interpretação das informações recolhidas durante o processo investigatório. Os instrumentos de coleta de informações utilizados serão a observação participante, entrevistas semiestruturadas com os alunos e professores, análise documental e o uso de recursos audiovisuais que permitem a observação e exploração exaustiva de informações possíveis. Serão produzidos diários de trabalho das sessões de treinamento, dos encontros teóricos e dos debates feitos em grupo. Serão realizados questionários aos alunos e professores, com questões a serem elaboradas a partir das necessidades do processo. Será feito um levantamento bibliográfico a respeito dos autores e das questões de pesquisa e compartilhado com todos, inclusive com os profissionais das outras áreas das artes.

Os encontros em grupo, com orientadora e alunos, acontecerão em dois turnos semanais de 4hs cada. Além dos encontros em grupo, cada aluno terá o compromisso com a pesquisa, com mais um turno de 4hs semanalmente, para estudo individual de instrumento musical, leituras e pesquisas de campo.

A participação dos professores das outras artes com o grupo, está planejada para acontecer em um encontro mensal com cada professor, enquanto durar o projeto,

podendo tal carga horária ser intensificada, conforme necessidade do processo vivenciado.

No transcorrer das sessões de treinamento, a análise dos dados coletados será elaborada a partir do trânsito entre o quadro teórico do Teatro, da Dança, da Música e das Artes Visuais, que estabelecem vínculos com o tema de pesquisa, a problemática apresentada e os dados coletados. A análise e a interpretação serão feitas em conjunto com a coleta de informações, por meio de uma leitura reflexiva do diário de trabalho, dos questionários, do registro das observações e das imagens coletadas. As informações obtidas serão analisadas e ordenadas de acordo com categorias de significado, cuja definição efetuar-se-á a partir do tratamento das próprias informações, quando se converterão em categorias analíticas e de triangulação: a prática, os registros e o referencial teórico.

Ao final pretende-se chegar a categorias de análise e exposição de dados, que serão relacionados aos referenciais teóricos da experiência em teatro. Esta análise se estrutura como uma leitura crítica das respostas ou novas perguntas e uma proposição de reflexões a partir das mesmas, de modo a orientar a utilização dos dados e promover a discussão na comunidade acadêmica envolvida e assim, esperamos, poder gerar impulsos para a construção de outros conhecimentos em Teatro.

Ao final da pesquisa e ações extensivas, será produzido um artigo científico com os principais aspectos desenvolvidos no projeto. Por fim, será redigido o texto final do relatório, a ser entregue à PROPPG e PROEX.

Além da coordenação da Professora Me. Tatiana Cardoso da Silva, participam desta pesquisa os professores colaboradores Cristina Bertoni dos Santos, da Música, Marianne Rotter, das Artes Visuais, Kátia Salib, da Dança e Marcelo Adams, do Teatro. Também participa como técnico colaborador, Marcelo Bulgarelli. Os alunos envolvidos são: Gustiele Fistaról, Mani Torres, Matheus Fonseca, Rafaela Giacomelli e William Fossati. Também participam os alunos egressos da Uergs, do Teatro e da Música, Marlise Machado e Gustavo Schneider.

Referências

FERRACINI, Renato. Experimentar o território micro. In: **Ensaios em cena**. Organizadores: Cássia Navas, Marta Isaacsson, Sílvia Fernandes. 1. ed. Salvador, BA: ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas; Brasília, DF: CNPq, 2010.

FLASZEN, Ludwik; POLLASTRELLI, Carla (curadoria). **O teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1992.

PICON-VALLIN, Béatrice. **A cena em ensaios**. São Paulo: Perspectiva, 2008.